

RESUMO EXPANDIDO

SOCIAL GREEN: MODELOS DE EMPREENDEDORISMO QUE CONECTAM IMPACTO SOCIAL E AMBIENTAL

Gustavo de Oliveira Andrade
PPGMCS/Unimontes

gustavo.oliveira.andrade@ice.ufjf.br

Wesley Bruno Barbosa Silva
PPGMCS/Unimontes

engwesleybruno@gmail.com

Thiago Ribeiro Siqueira
PPGMCS/Unimontes

siqueiratr@outlook.com

Pablo Peron de Paula
PPGMCS/Unimontes

pablo.peron@unimontes.br

Palavras-chave: Empreendedorismo social; Formação de Lideranças; Revisão de literatura; Educação social.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS): 1 – Erradicação da pobreza; 4 – Educação de qualidade; 10 – Redução das desigualdades.

1 CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMA DE PESQUISA:

O empreendedorismo social é altamente relevante para a sociedade. Seus impactos são positivos pois, através desta modalidade de negócios, muitas comunidades são beneficiadas com trabalho digno e bem remunerado. Empreendedores sociais encontram alternativas para transformar sua realidade e de sua comunidade, e ao mesmo tempo desenvolvem a economia local através da oferta de produtos ou prestação de serviços (Brunelli, 2018).

Destaca-se que o empreendedorismo social possui relevante intersecção com a sustentabilidade ambiental. Empreendedores sociais, que se utilizam dos

recursos naturais locais para o desenvolvimento de seus negócios, contribuem com a conservação, gestão e uso sustentável destes recursos. Além disso, contribuem com a perpetuação dos saberes e da cultura tradicional de uma comunidade ou um grupo étnico (Seabra, 2021).

Por este motivo, para estimular a replicação de tais iniciativas em diferentes regiões do Brasil, é relevante investigar os fatores-chave que contribuem ao sucesso de implementação e inserção destas empresas no mercado. A avaliação acurada sobre quais recursos (materiais e humanos), parcerias interinstitucionais e estratégias de negócios são essenciais para o sucesso desses empreendimentos, pois pode contribuir para a criação de materiais norteadores, que orientem boas práticas de implementação de projetos de empreendedorismo social que priorizem a sustentabilidade ambiental.

2 OBJETIVO(S):

Analisar os fatores críticos de sucesso para empresas que operam na interface do impacto social e da sustentabilidade ambiental, para criação de material educativo voltado à formação dos empreendedores sociais.

3 REFERENCIAL TEÓRICO:

A Organização das Nações Unidas, através dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), reitera a relevância que empreendimentos sociais sustentáveis e ambientalmente responsáveis possuem para a conservação do meio ambiente (Carvalho, 2015). Uma das metas proeminentes é a eliminação da pobreza e da fome, além do estabelecimento de um desenvolvimento equitativo e justo. Isso implica o fomento de uma economia sustentável que respeite o ambiente e as culturas tradicionais, as quais dependem desses recursos (Carvalho, 2015).

Uma das modalidades de negócios que se encontra nesta intersecção é o empreendedorismo social. Este tipo de empreendimento visa o

desenvolvimento local, trazendo inovações e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da comunidade (Brunelli, 2018; Itelvino, Costa, Gohn, Ramacciotti, et al., 2018). Os empreendedores sociais, portanto, são responsáveis pela transformação da economia local, e através de sua liderança, podem impulsionar atividades econômicas que respeitem as tradições e assegurem a conservação ambiental (Seabra, 2021).

Para que tais empreendimentos sejam estimulados e desenvolvidos amplamente em território nacional, é preciso antes conhecer quais são os elementos fundamentais de seu sucesso. Para além, é preciso identificar pontos fundamentais para a formação das lideranças, as quais influenciam as novas gerações sobre a relevância de tais modelos de negócios para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades (Itelvino, Costa, Gohn, & Ramacciotti, 2018; Itelvino, Costa, Gohn, Ramacciotti, et al., 2018). Portanto, revisitar a literatura e compilar tais informações, contribuindo para a formação de novas lideranças que atuem também com a perspectiva da sustentabilidade ambiental, é fundamental para a formação de novas gerações de empreendedores.

4 METODOLOGIA:

A proposta terá duas etapas de execução, sendo uma revisão de literatura, com análise qualitativa e descrição narrativa dos resultados (Soares et al., 2018), e o desenvolvimento de material formativo para lideranças. Será realizado levantamento de literaturas no Portal de Periódicos CAPES e na Biblioteca Nacional de Teses e Dissertações, definindo-se critérios de pesquisa e seleção através da metodologia PRISMA (Page et al., 2021). Serão compiladas Monografias e Teses que tratem da temática de estudos de caso em empreendedorismo social.

Os materiais analisados terão entre os dados extraídos tipos de empresas sociais, quais estratégias de produção, marketing e propaganda, logística,

gestão de recursos humanos, entre outros temas emergentes que se fizerem diagnosticados. Estes serão analisados para identificação de pontos que os autores considerem relevantes para o sucesso destes empreendimentos sociais.

Com base na compilação das literaturas, os resultados serão estruturados em formato de cartilha, voltada à formação de gestores e empreendedores sociais. Nesta, serão organizadas seções temáticas sobre plano de negócios, planejamento estratégico e operacional, gestão de recursos humanos e materiais, parcerias, fomento e financiamento, todos voltados especificamente para empresas sociais. O material será apresentado de forma digital, para disponibilização para *download*.

5 RESULTADOS ESPERADOS:

Como principais resultados esperados da proposta de pesquisa, busca-se realizar um levantamento abrangente do estado atual da pesquisa nas literaturas nacionais sobre negócios e empresas envolvidas no segmento social e de sustentabilidade ambiental. Em seguida, esperamos identificar os principais pontos-chave de sucesso desses empreendimentos, destacando elementos cruciais para seu desempenho positivo. Além disso, uma análise aprofundada será conduzida para examinar os pontos-críticos e as limitações que afetam a afirmação e a permanência desses empreendimentos no mercado. Com base nessa investigação, será compilado um conjunto de estratégias relevantes para o planejamento e a gestão de negócios sociais baseados em sustentabilidade ambiental. Por fim, pretende-se elaborar material informativo e formativo que oriente empreendedores interessados na criação e implementação de novos negócios sociais e ambientalmente sustentáveis em território nacional. Esses resultados visam contribuir significativamente para o avanço do campo do empreendedorismo social e ambiental no contexto brasileiro.

6 CONSIDERAÇÕES SOBRE CONTRIBUIÇÕES E IMPACTOS:

No presente da redação da proposta, não foi ainda identificado material formativo para empreendedores e gestores de empreendimentos sociais ambientalmente sustentáveis disponíveis em literatura. Estimular tais empreendimentos é fundamental para o país, considerando as agendas ambientais internacionais, e as novas demandas do mercado consumidor, que requerem cada vez mais a responsabilidade ambiental por parte das empresas. Sendo assim, entende-se o impacto positivo que a oferta de tal material possa causar, estimulando novas lideranças empreendedoras a atuarem no segmento, e a implementarem empresas ambientalmente sustentáveis e responsáveis em território nacional.

REFERÊNCIAS

- Brunelli, M. de Q. (2018). Empreendedorismo social e liderança: revisão da literatura de 2006 a 2017. *Cadernos de Gestão e Empreendedorismo*, 6(1), 1-14.
- Carvalho, A. P. de. (2015). Objetivos do desenvolvimento sustentável. *GV-Executivo*, 14(2), 72.
- Itelvino, L. da S., Costa, P. R. da, Gohn, M. da G., & Ramacciotti, C. (2018). Formação do empreendedor social e a educação formal e não formal: um estudo a partir de narrativas de história de vida. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas Em Educação*, 26(99), 471-504.
- Itelvino, L. da S., Costa, P. R., Gohn, M. da G. M., Ramacciotti, C., & Porto, G. S. (2018). Formação empreendedora para geração de inovações sociais. *Gestão & Regionalidade*, 34(101).
- Page, M. J., McKenzie, J. E., Bossuyt, P. M., Boutron, I., Hoffmann, T. C., Mulrow, C. D., Shamseer, L., Tetzlaff, J. M., Akl, E. A., Brennan, S. E., Chou, R., Glanville, J., Grimshaw, J. M., Hróbjartsson, A., Lalu, M. M., Li, T., Loder, E. W., Mayo-Wilson, E., McDonald, S., ... Moher, D. (2021). The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ*, 372, n71.
- Seabra, I. C. N. (2021). *Empreendedorismo social e sustentabilidade financeira: uma proposta de modelo analítico para reservas extrativistas do Bioma Amazônia*. Tese de Doutorado em Administração, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Soares, S. V., Picolli, I. R. A., & Casagrande, J. L. (2018). Pesquisa Bibliográfica, Pesquisa Bibliométrica, Artigo de Revisão e Ensaio Teórico em Administração e Contabilidade. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 19(2), 308–339.